

Eixo Temático ET-02-003 - Gestão de áreas protegidas

O USO DO GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Alan do Nascimento Pedrosa¹, Tainá Teixeira Cavalcante de Lima², Diego Freitas Rodrigues³

¹Graduando em Engenharia Ambiental e Bolsista de Iniciação Científica – UNIT/AL. E-mail: pedrosaalan@hotmail.com; ²Graduanda em Engenharia Ambiental e Bolsista de Iniciação Científica – UNIT/AL. E-mail: taina_limaa@hotmail.com; ³Instituto de Tecnologia e pesquisa (ITP), Núcleo Interdisciplinar de Pós-Graduação – UNIT/AL e Programa de Pós Graduação em Saúde & Ambiente – UNIT/SE. E-mail: diegofreitas@pq.cnpq.br.

Sendo um relevante instrumento de gestão, a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) propõe-se a compatibilizar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, contribuindo para a implementação de ações que resultem um menor dano a partir de uma efetiva fiscalização e de um eficiente sistema de monitoramento ambiental. Todavia, os custos operacionais para funcionamento e manutenção de determinados softwares comumente utilizados para esta avaliação, podem ser bastante elevados ao se tratar de áreas de grande extensão territorial. Neste contexto, o presente trabalho busca testar a eficiência do Google Earth como uma alternativa de software de baixo custo para avaliação de impactos ambientais provenientes da atividade de mineração em Unidades de Conservação do Bioma Amazônico. Para tanto, foram destacados os casos de impacto da Floresta Nacional de Bom Futuro, localizada no estado de Rondônia a qual tem como principal efeito de borda, o desmatamento em seu entorno, além do caso das Flonas de Itaituba I e II (PA), no qual se pressupõe que os níveis elevados de mercúrio no Rio Tapajós estão diretamente correlacionados a irregularidades na extração de ouro dentro da UC. Objetivou-se, assim, avaliar as áreas de proteção degradadas nestas UCs usando preliminarmente imagens de satélite do Google Earth entre os anos de 2004 a 2014 de modo a testar as limitações existentes no programa. E como resultado parcial, a ferramenta se mostrou muito eficiente tanto no que se refere ao desmatamento, quanto à identificação de contaminação de corpos hídricos. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq “Mais accountability, maior sustentabilidade? Investimento estrangeiro direto e o controle democrático no licenciamento ambiental em mineração na Amazônia Brasileira, Colombiana e Peruana (2006-2012)”.

Palavras-chave: Google Earth; Mineração; Unidades de Conservação.